

1.1. PROGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM OURO BRANCO

O Prognóstico a seguir, se baseia nas diversas informações contidas no Diagnóstico dos Resíduos Sólidos Urbanos (Anexo 1), que consolida o levantamento realizado para o Município de Ouro Branco/RN quanto aos aspectos de gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos gerados.

1.1.1 Projeção da geração de Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD)

A construção de uma perspectiva de projeção de resíduos sólidos é uma tarefa essencial para um bom dimensionamento de metas a serem relacionadas e expostas em um Plano de Gestão. Ocorre que, para a confecção de um cenário de projeções torna-se necessária a obtenção de dados populacionais (censos e estimativas) e da taxa de geração per capita, cuja esta última variável, segundo Monteiro et al (2001), relaciona a quantidade de resíduos urbanos gerada diariamente e o número de habitantes de determinada região.

No caso do município de Ouro Branco, vale ressaltar que essa estimativa de projeção de resíduos se faz especificamente para resíduos domiciliares, uma vez que não houve possibilidade de dimensionamento dos demais resíduos de podas e entulhos para os quais foram feitas estimativas com base nas informações do órgão gerenciador dos serviços e na capacidade de carga dos veículos e número de viagens diárias.

No diagnóstico para projeção das quantidades da geração per capita de resíduos sólidos/comerciais do município de Ouro Branco foi considerada uma contribuição média diária por habitante de 0,6 quilogramas. Portanto, a partir do cálculo do valor médio acima apresentado chegou-se ao seguinte resultado de acordo com a tabela 1.

Tabela 1: Estimativa diária de geração de resíduos sólidos domiciliares para o município de Ouro Branco/RN.

ANO	OURO BRANCO	POPULAÇÃO OURO BRANCO		GERAÇÃO DE RESÍDUOS (TONELADA/DIA)	
		URBANA	RURAL	URBANA	RURAL
2010	4.699	3.258	1.441	2,35	0,86
2014	4.708	3.341	1.367	2,35	0,86
2015	4.709	3.361	1.348	2,36	0,86
2016	4.711	3.382	1.329	2,36	0,86